



I

INTRODUÇÃO



São Paulo resentiu-se, como todas as cidades, da inexistência do urbanismo, cuja constituição como corpo de doutrina é relativamente recente. Não obstante, por mercê de boas administrações e duma orientação technica sensata, conseguiu attingir o estadio actual, aliás mais lisongeiro e satisfactorio do que á primeira vista se pôde afigurar. A maioria das difficuldades presentes são de ordem universal, oriundas de condições peculiares á vida moderna, e dellas soffrem todas as grandes cidades. Nos ultimos annos uma nova attenção pelos seus problemas se manifestou. Se Carlos de Campos apenas pudera indicar a rota, a administração municipal de 1925 logo iniciou grandes melhoramentos e o periodo preparatorio para uma synthese, que certamente encontrará a cooperação esclarecida do Governo do Estado.

Iniciamos o coroamento desse esforço pela systematisação mais rigorosa e extensa dos melhoramentos e consolidação de diversos projectos.

A maioria das divergencias nascem de questões ou cousas mal definidas ou mal enunciadas. Não é por isso demais falar de uma — «plano geral ou de conjuncto», que muito interesse hoje desperta.

A concepção de "plano geral"

Concebido como collecção de projectos, rigida, detalhada, espectacular e destinada a uma execução integral, é inutil discuti-lo porque evidentemente inviavel e não é, aliás, a concepção que em urbanismo faz fé.

Póde-se por outro lado admittil-o como a simples orientação geral de qualquer administração, quando muito concretizada em um schema vago.

Entre estes extremos ha uma escala de casos e da accepção intermedia admittida dependerá o juizo favoravel ou contrario a taes planos. Mas será sempre desejavel se considerado como conjuncto organico de projectos e suggestões, ou exequiveis ou simplesmente capazes de orientar empreendimentos parciaes ou prever e facilitar empreendimentos futuros.

Elle informa das direcções possiveis na evolução das aglomerações urbanas, mostra quaes obras se harmonizam ou se hostilizam no conjuncto, aponta medidas de previsão e offerece a hierarchia dos empreendimentos conforme as conveniencias e possibilidades; é emfim uma referencia que precisa idéas e mantem coherencia nas medi-

das. Conforme dissemos em 1924 «o valor das idéas e planos geraes subsiste mesmo quando não ha em vista grandes obras ou immediatas, não reside na grandiosidade ou na belleza dos projectos, mas na sua unidade e connexão e, sobretudo, neste seu caracter de obra de previsão, que é inestimavel». No caso (como o nosso) dum plano preparatorio, assignalaremos, finalmente o seu valor como instrumento de propaganda civica e como programma de estudos e investigações. Diz Agache: «il l'urbaniste doit, avant même de posséder les fonds de plans exacts faire des avant-projets au moyen de documents plus ou moins vagues qu'il a trouvés sur les lieux afin de fixer les grandes lignes du questionnaire qu'il posera à des collègues» (1).

Tal a concepção a que se molda este ensaio e era essencial consigna-la para prevenir confusões.

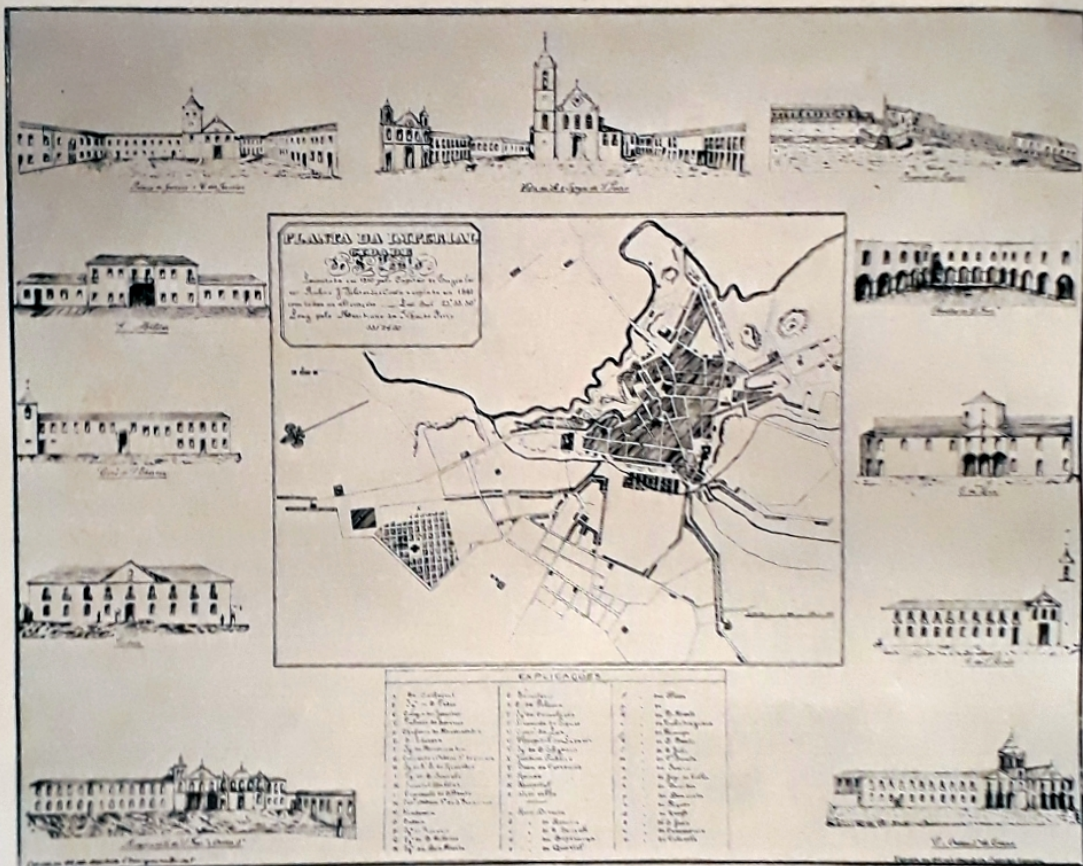


Fig. 1 — São Paulo em 1810
Planta copiada e illustrada em 1811 com desenho dos principais edificios

Em um estadio mais elevado o «plano geral» completa-se em profundidade, extensão e detalhes. E' quando se tem em vista não só prever e facilitar como atacar em grande a remodelação de cidades.

Quantas vezes, porém, projectos tão ambiciosos não ficam sepultos por falta de meios de realização. O que, inclusive nos Estados Unidos, se tem projectado em pura perda, é formidavel (2).

Todavia mesmo neste caso pode não ser inteiramente esteril: representa um ideal civico, inatingivel como todos os ideaes, mas guia e directriz na busca da perfeição, e actúa sobre a imaginação como a mais effcaz propaganda, mesmo porque é difficil a esta effectuar-se abstractamente, sem algo concreto que fale aos sentidos.

(1) Comment on fait un plan de ville, Congrès de Strasbourg, 1923.

(2) A urbanismo, disciplina anoma e prelavada a disertaciones philosophico litterarias, tornou-se monomania, como tantas que a historia registra. (Todos sabem p. ex. do seculo XVII, quando Fontenelle e outros, com sua sciencia, viviam a empantar as lindas e generas duquesas). Nas revistas americanas, onde aliás o movimento apparece muito exaggerado, o urbanista foi erigido em macho-bom, quasi um Messias. Mas, com todas essas ligas e commoções, os Estados Unidos não tocm feito mais urbanismo do que p. ex. a Allemanha, com todos os complicados e melhores administradores.



Fundição de colônia
(Quilombo de Odebrecht Pereira da Silva)



Fig. 2 — Valle do Anhangabêhü
 Face Oeste — Veem-se da esquerda para a direita: viaducto do Chá, prédio Mackenzie, Theatro Municipal e Hotel Esplanada.
 Comparar com a fig. 4 que representa o mesmo local há 40 annos.

O BOSSO CASO

Temos falado de «plano geral» unicamente para precisar idéas, pois o nosso caso é apenas dum «plano de avenidas», cousa muito mais restricta e singela... aparentemente.

E assim dizemos porque na realidade um systema de avenidas é inseparavel de todo o plano de viação, liga-se intimamente a todo o conjunto da cidade, é regulado pelas zonas e pontos notaveis e, por sua vez, influirá nelles.

Qualquer projecto de rua envolve, explicita ou implicitamente, uma concepção sobre a cidade, sua estructura e seu desenvolvimento.

Miramos com isto justificar de antemão o havermos por vezes ultrapassado os limites estrictos do programma.

Não se julgue entretanto que pretendemos esboçar á cidade um plano geral: limitamo-nos, obrigados pela incumbencia, a marcar-lhe em traços largos certas directrizes e isto procurando não perder pé no terreno das realidades.

Execução

O plano é apenas o verso, a estampa, onde o lapis muita vez phantasia e o aquarellista compõe maravilhas, que irão engrossar edições futuras do conhecido livro de Ponten (1).

Mistér ainda olhar o reverso: a execução.

E ao nos referirmos a planos notaveis de remodelação ou extensão estrangeiros não devemos perder de vista que o mais das vezes não passaram da estampa (2). O que talvez nos leve a uma muito menor impaciencia no julgamento e apreciação das nossas cousas.

(1) «Architektur, die nicht gebaut wurde».

(2) O fracasso da celebre lei Cornudet, em França, é conhecido.

A Town Planning Act inglesa obteve successo pouco maior.

Sobre Paris ouçamos a Marcel Hervieu:

«Pour ce qui est de l'aménagement du terrain circulaire ainsi récupéré sur le domaine militaire (fortifications), les beaux projets de jardins périphériques, d'abord esquissés par nos édiles, ne verront jamais le jour...», ou outro testemunho:

«Tous les grands projets d'urbanisme qui avaient été préparés, notamment l'aménagement en parcs publics et jardins de la zone de première ligne, l'aménagement dans les mêmes conditions des forts de seconde ligne et de leur zone, avec création de grandes voies de jonction, pour former autour de Paris une double ceinture d'aération, puis, à l'intérieur de Paris, le prolongement



Fig. 2 — Valle do Anhangabahu
 Face Oeste — Vem-se da esquerda para a direita: viaducto do Chá, prédio Mackenzie, Theatro Municipal e Hotel Espinosa.
 Comparar com a fig. 4 que representa o mesmo local ha 55 annos.

Discutido e aprovado um projecto, vencidas idéas feitas arraigadas, não se transpuz ainda a etapa mais difficil: é então que surgem os obstaculos oppostos pela ausencia de espirito civico ou pela ambição do lucro.

de la rue de Rennes, le dégagement de la gare Saint-Lazare, etc., ont été ou détruits ou tellement altérés qu'on peut les considérer comme définitivement compromis. La mauvaise politique et la carence consécutive du gouvernement et de ses représentants sont certainement la cause principale du retard de l'urbanisme en France.

Chicago realiza as maiores obras de urbanismo da nossa época. Isso não impedia que provocasse de Saarinen (1925) a seguinte expressão: «Before I came to Chicago, or even had a thought of ever coming to the United States, I was, as a town-builder, professionally familiar with Chicago's official city plan. I had also studied the afore-mentioned improvement project in all its details. The heart of Mr. Burnham's plan was the laying out of Grant Park and in connection with it a broad monumental park boulevard running West at Congress Street. Upon my arrival in Chicago I expected to see Grant Park ready and the boulevard partly finished, or at least in the process of being built. But Grant Park lay untouched and the monumental boulevard seemed to have been forgotten. The Burnham dream seemed in large part, perhaps altogether, to have met the same fate that overtakes most beautiful dreams in these days. Their realization is delayed until it is too late; or else their magnificence and beauty are so overwhelming that one loses faith in them.»

«France, escreve um correspondente de The Builder (27-9-1929), is in trouble over town planning. Too many laws have been passed and disregarded, that it is difficult to know exactly the present position. It is officially stated, however, that in the near future M. Tardieu will introduce a Bill to make regional planning compulsory, and to override local schemes. But by the Act of 1919, each commune has the right to prepare its own town planning scheme. As there are no less than 79 communes in Paris alone, it will be seen how complex will be the task of the man who is required to compel 79 different authorities all to make their own local schemes agree with the communal scheme! Occasionally there are other difficulties in France. One municipal council insisted that the extension of a main road should proceed not in the straightforward manner but along a roundabout route. Only after inquiry was it discovered that the majority of the members of the council had bought up land all along the proposed route!»

No paiz ha 1600 cidades comprehendidas na enumeração do art. 1.º da lei de 14 de Março de 1919, completada pela de 19 de Julho de 1924. Em 1.º de Janeiro de 1928 (refere R. Danger, em uma serie de artigos da Construction Moderne de 1928), 9 annos depois portanto, só 122 tinham enviado seus dossiers ao Ministerio do Interior e dessas só 54 possuíam os decretos declarativos de utilidade publica. O prazo marcado era de 3 annos.

E o articulista faz a critica, aliás instructiva, dos factos. Imprecisões da lei. Falta de sancções. Ignorancia e occupação dos maires. O receio dos incommodos immediatos a troco de vantagens longinquoas. Opposição encarnçada dos que seriam por vezes mais beneficiados. Questões pessoais e eleitoraes envenenando o ambiente tecnico. Alinhamentos e nivelamentos que arrastam prestigios politicos. Ciúmes profissionais. As indefectíveis asneiras do jornalista que escreve a «ocção da cidade». Difficuldades financeiras. E, finalmente, consequencia de tudo, o desanimo do maire, que hesita e acaba preferindo assignalar sua passagem na primeira magistratura pela erecção dum corêto ou duma fonte monumental, sempre mais bonita e tangivel que papéis riscados.

Pobres maires de França! Damos-lhes toda razão.



Fig. 3 — Valle do Anhangabá

Face Este — Veem-se da esquerda para a direita: prédio Martinelli, Club Commercial, Prefeitura, prédio Sampaio Moreira, Automovel Club, viaducto do Chi. Confrontar com a fig. 4, que representa o mesmo sitio em 1840.

Longa será a campanha na imprensa, nas associações, nas escolas, para que esse «espírito» se forme e toda uma mentalidade se refaça a ponto de prestarem aos empreendimentos municipais o apoio que merecem. Perguntamo-nos mesmo se tanto é possível por força duma simples campanha de urbanismo.

Mas convem observar que São Paulo não podia aguardar inactivo os annos, lustros, quiçá decennios desse esforço para só então iniciar planos e obras: a cada passo os valores immobiliarios se elevam e os andares surgem e se amontoam sobre a superficie dos terrenos; os mezes multiplicam os obstaculos e procrastinar um empreendimento é quasi sempre condemnal-o.

«Cada anno de antecipação nesses trabalhos, que mais cedo ou mais tarde teem de ser feitos, representa notavel economia para o erario. Portanto, para o caso, a economia tão recommendavel não está em privar a urbs de taes obras, mas em tratar de sua immediata realização. E não se diga que os cofres estão exhaustos e que o momento é inoportuno, pois, a onda de problemas a serem resolvidos cresce a cada hora que passa e adiar não é resolver, como transferir para outrem é incorrer no mesmo erro de que são arguidas algumas das administrações passadas». (O Estado de São Paulo, 1924).

Sobretudo no que respeita a construcções e arruamentos novos a situação da Prefeitura era realmente afflictiva, condemnada, por falta dum plano geral, a presenciar e sancionar a elevação quotidiana de obstaculos a empreendimentos de necessidade já claramente reconhecida. A lei, que este memorial justifica, em parte sana esse mal autorizando desapropriações graduas e tornando possível prescrever uma rede principal logica aos arruamentos futuros. E (desde que se tocou em propaganda de urbanismo) é grato recordar que a primeira campanha de urbanismo no paiz levou-a a effeito o ex-Diretor de Obras da Prefeitura numa serie de conferencias, artigos e relatorios notaveis pela erudição e elevação de vistas, (melhoramentos de São Paulo, cidade salubre, regulamentos sanitarios e posturas, calçamento, viação, etc.) norma de que não se afastaram seus



Fig. 3 — Valle do Anhangabahú

Face Este — Veem-se da esquerda para a direita: predio Martinelli, Club Commercial, Prefeitura, predio Sampaio Moreira, Automovel Club, viaducto do Cba. Confrontar com a fig. 4, que representa o mesmo sitio em 1849.

companheiros e discipulos ao realizarem a ampla divulgação das questões municipaes: Perimetro de Irradiação, rectificação do Tieté, avenida Anhangabahú, grandes melhoramentos da cidade, questão da Light, padrão, etc. expostas em artigos na Revista Polytechnica, Revista do Brasil, Boletim do Instituto de Engenharia, palestras no Rotary, folhetos, reportagens diversas e até em exposições como a do Theatro Municipal em 1924. Não obedecemos a outra orientação.

Estamos, sob todos os pontos de vista, em um momento decisivo da nossa existencia urbana. No centro os arranha-céus se multiplicam; no taboleiro alem do Anhangabahú os primeiros grandes predios começam a emergir no meio do casario terreo; a Light prevê a renovação do contracto e intenta importantes transformações; a S. Paulo Railway vê igualmente o termo da sua concessão. Na propria administração municipal novo regimen se prepara com a cooperação do Estado. A varzea do Tieté, que por si só será uma cidade nova, acha-se em vias de completa metamorphose. Outras grandes obras se executam: calçamento, exgotto, abastecimento, grandes parques e edificios publicos. A situação geral do Estado é promissora. O proprio ambiente parece até certo ponto preparado ou, pelo menos, longe estamos daquelle sob o qual ha 30 annos se realizou a transformação do Rio de Janeiro.

O momento

Hoje possuímos alem disso os ensinamentos de todo o movimento mundial de urbanismo dos ultimos tempos, o que nos poderá evitar passos em falso a que outras cidades não escaparam.

A época é, assim, muito propria para o inicio dos melhoramentos.

Com mais competencia e conhecimento de causa realizariam este estudo os engenheiros municipaes.

O estudo

Outros, porém, com mais liberdade pódem expender os planos e os argumentos, e é o que tem levado as cidades frequentemente a buscar elemento extranho, ás vezes mesmo longe demais. Ha alem disso o tratamento architectonico das soluções, que é um campo especializado.

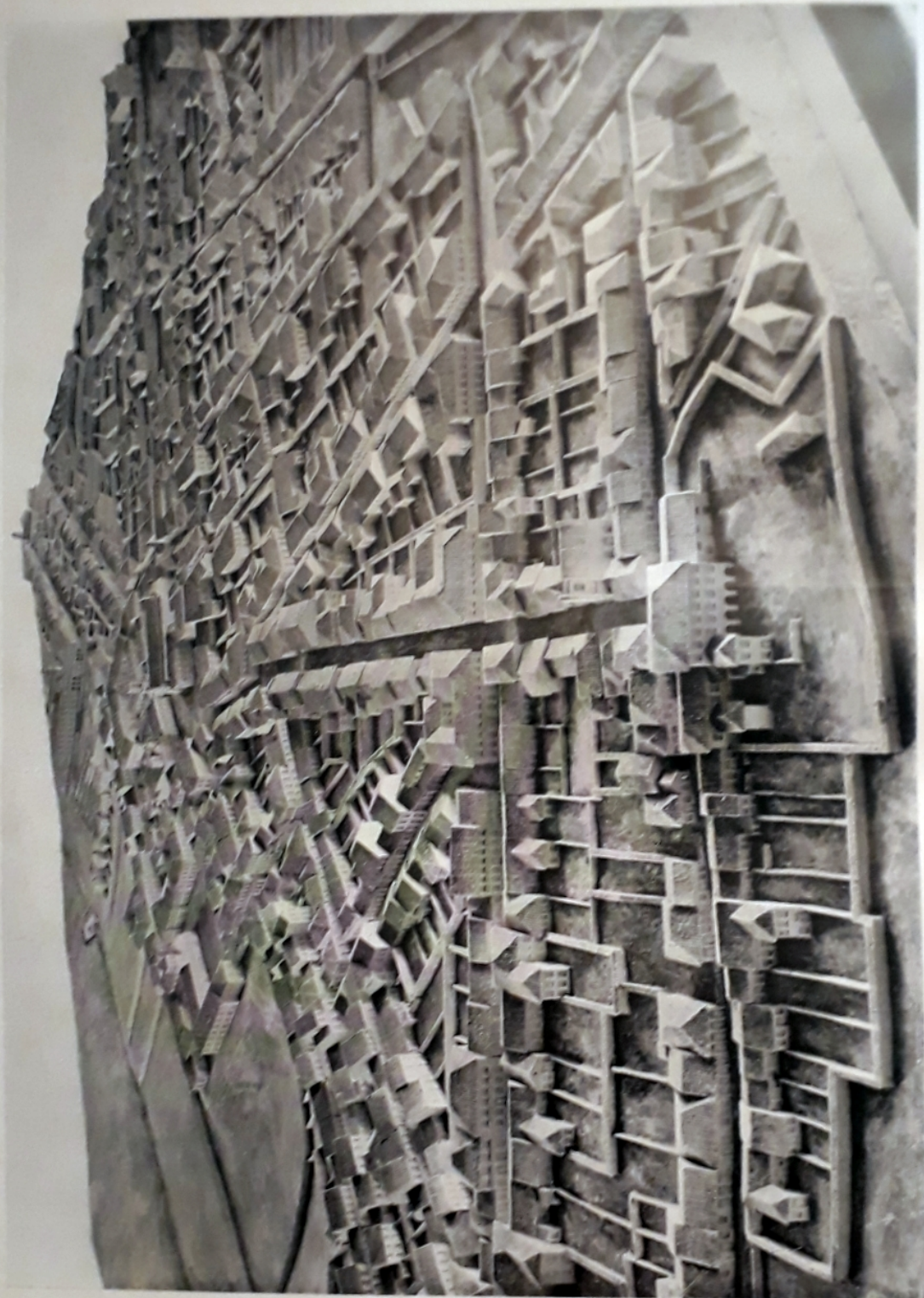


Fig. 4 — São Paulo em 1540
No primeiro plano a valle do Anhangabaú. A primeira rua paralela ao rio é a rua da Liberdade. A rua principal é a Rua da Boa Vista.

Modelo de Manoel Pires



Fig. 1. - View of the Administration Building, New Orleans, La., from the street.

Importa nos projectos de urbanismo manter um criterio rigoroso e claro, evitar as phantasias e as superfluidades, fugir ao espirito de systema, ás concepções rigidas, desconfiar das idéas muito engenhosas e paradoxaes, sacrificar o secundario, seleccionar e, não obstante tudo, ter sempre deante dos olhos o futuro da cidade, (que no nosso caso todos acreditamos será grandioso) e não sacrificial-o.

A nossa contribuição pessoal é minima, tudo o que esta synthese tem de bom cabendo aos engenheiros da Prefeitura. Seria injusto destacar nomes. Cito apenas o Dr. Ulhôa Cintra, com quem tivemos maior contacto e a quem a cidade nunca saberá o que deve. E' o profissional conscienciosissimo que lhe dedica todo o pensamento e cuidado; tudo o que se pôde imaginar em materia de melhoramentos, no fim se encontra, rebuscando-lhe o archivo, como estudo antigo que a sua modestia não reconheceu perfeito nem quiz impôr ou divulgar. A elle pertence em particular a concepção do Perimetro de Irradiação, que exhaustivamente estudou e que é ainda a pedra angular desta coordenação.

Faltos de tempo, documentação e competencia, limitamo-nos a um simples ensaio, degrau eventual para estudos posteriores cuidadosos e completos. Para estes o documento fundamental deve ser o cadastro do municipio, cuja execução não será um dos menores beneficios da actual administração. E enquanto este se executa haverá tempo para a colheita de dados e estatistica sobre circulação, industrias, habitações e preços de terrenos, para consultas ás empresas ferro e tramviarias, etc.

Muitas das opiniões expendidas são pessoas e mesmo differem das officiaes. Era natural que assim fosse: basta considerar os projectos em conjuncto e introduzir alguns novos para que elles reajam entre si e a concepção de uns exija alteração ou adaptação de outros.

Não nos limitamos a dizer as facilidades e belleza dos empreendimentos: mostramos tambem os argumentos contrarios, obices, enfim o reverso natural das cousas sempre esquecido nas criticas e nas propagandas, e isso mesmo com o risco de parecermos por vezes pouco concludentes.

Escala

Se na elaboração dum plano de urbanismo é preciso não perder de vista os recursos possiveis, é tambem preciso não esquecer que remodelação e expansão de cidades não constituem obra ordinaria: são destinadas a satisfazer necessidades longinquas, são passiveis de execução gradual e seus encargos pôdem ser largamente distribuidos.

E' desconhecida a cidade que se tenha arrependido duma previsão ampla, ao passo que o contrario é a regra.

Richelieu foi accusado de megalomania porque abriu uma rua de 9 metros. A Haussmann exprobraram haver creado um deserto no centro de Paris e com elle separado a cidade em duas. Esse deserto... é o boulevard Sébastopol, «celui si congestionné que depuis un an on y a tout essayé: le bâton blanc de l'agent, le sifflet, les agents à cheval, la signalisation électrique, optique et sonore!». A campanha que soffreu esse homem foi terrivel, Jules Ferry á frente. E entretanto «Paris-automobile d'aujourd'hui ne vit que par Haussmann» e um dos ultimos grandes trabalhos de Paris foi a conclusão dum projecto de Haussmann, o boulevard que tem o seu nome.

Em Washington os caricaturistas contemporaneos de l'Enfant figuravam os preparativos de viagem e as despedidas dos cidadãos que pretendiam atravessar uma rua, tão incommensuravel então lhes parecia a largura dellas. Roosevelt teve oportunidade de voltar á concepção daquelle official em alguns pontos onde os encarregados das obras publicas tinham-no esquecido, e de assegurar-lhe a plena execução. «It is sometimes called the City of Magnificent Distances (commenta Dickens nas suas Notas Americanas), but it might with greater propriety be termed the City of Magnificent Intentions; for it is only on taking a bird's-eye view of it from the top of the Capitol, that one can at all comprehend the vast designs of its projector. Spacious avenues, that begin in nothing, and lead nowhere; streets, mile-long, that only want houses, roads and inhabitants; public buildings that need but a public to be complete; and ornaments of great thoroughfares, which only lack great thoroughfares to ornament — are its leading features. One might fancy the season over, and most of the houses gone out of town for ever with their masters. To the admirers of cities it is a Barmecide Feast: a pleasant



A "Plan of the University of Toronto"
as it is now, and as it is to be

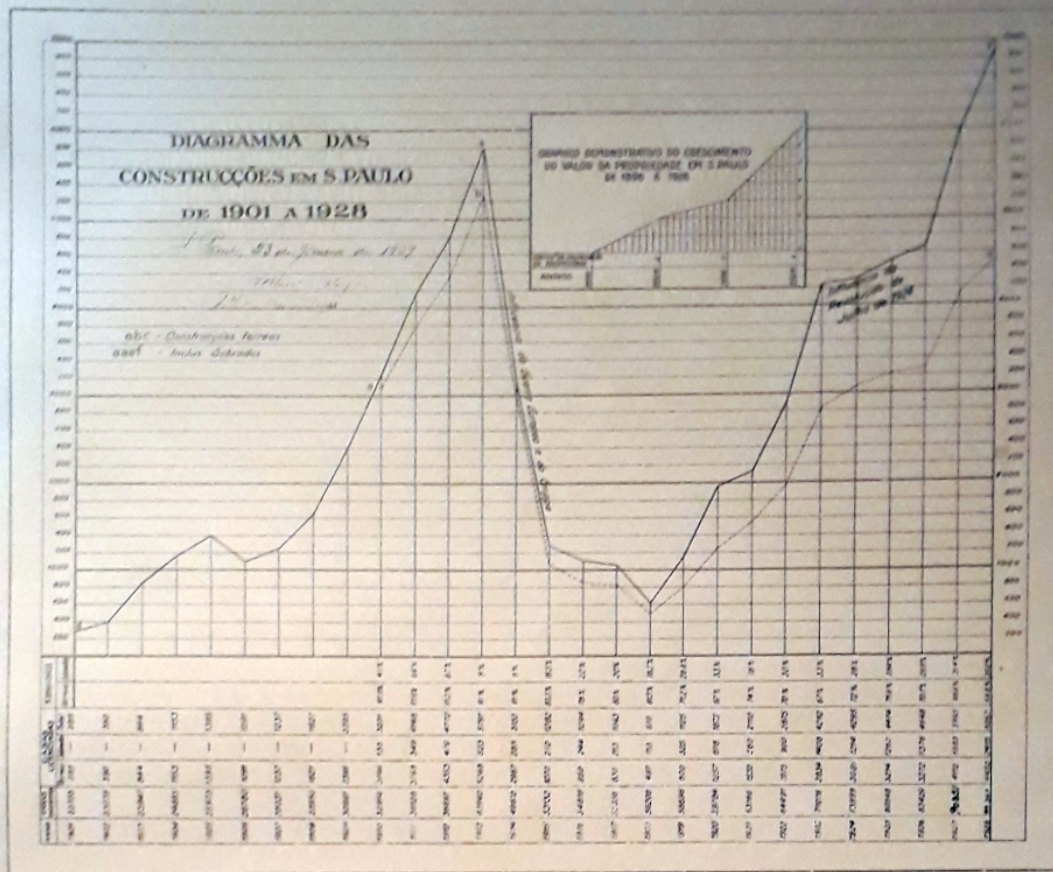


Fig. 6 — Graphico das construções annuaes em São Paulo (Organizado pela Directoria de Obras da Prefeitura)

Vê-se claramente a depressão causada pela guerra européa, pela grippe (1914-1918) e pela perturbação da vida nacional em 1924. Depois de 1926 a curva retoma sua marcha ascensional. A fracção f-e das ordenadas indica a percentagem crescente dos prédios de sobrado: 4% em 1910, 35% em 1928. Se incluímos barracões e construções ruras, que independem de approvação, verificamos que São Paulo constrói 20 casas diarias ou uma em cada 24 minutos de trabalho. A grande actividade constructiva tem sido auxiliada pelo padrão municipal, que diminuiu os pés direitos, etc., e pela lei que dispensou de alvará as construções ruras.

field for the imagination to rove in; a monument raised to a deceased project, with not even a legible inscription to record its departed greatness.

Such as it is, it is likely to remain».

Ha pouco a circulação em Washington havia-se tornado tão intensa que foi proposta uma decalagem no horario das lojas e escriptorios...

Accusa-se Berlim de desperdiçar terreno em ruas demasiadamente amplas: hoje entretanto a capital allemã é talvez, das grandes metropoles, onde o congestionamento menos se faz sentir.

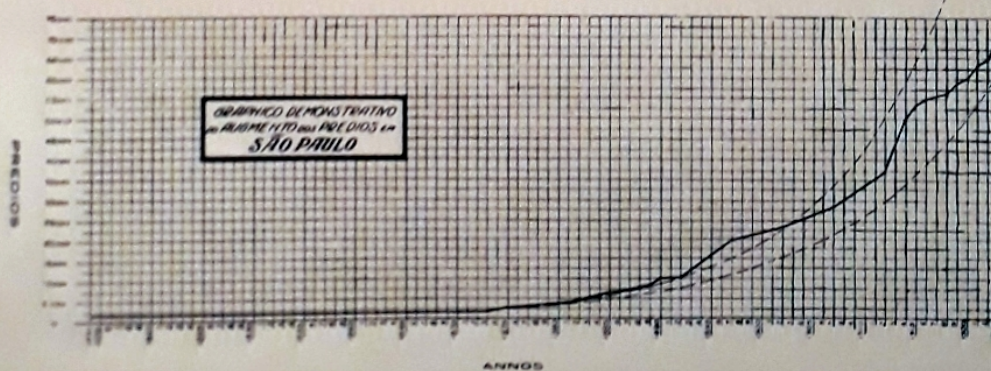


Fig. 7 — Diagramma baseado nos dados da Recebedoria de Rendos

E' inutil multiplicar exemplos, pois mesmo entre nós patentea-se a insufficiencia de medidas anteriores. A cidade, pelas suas condições particulares de vitalidade, tem ultrapassado sempre as previsões (1). Maximé neste momento, cuja significação já accentuamos, ella requer imperiosamente um programma amplo de viação. E' o que as administrações anteriores entreviram, o que a presente está levando a effeito e o que agora ella pretende completar e mais rigorosamente coordenar em um systema unico.

(1) O crescimento de São Paulo é notavel, sem constituir prodigio, como é aliás perfeitamente sabido. Diversas cidades, sobretudo americanas e allemás, apresentam ascenso ainda mais rapido. Novaes (Rel. da Com. de Obras Novas do Abast. da Capital, 1927) adopta um critério para prever a população, que nos parece muito razoavel. Admitte que a taxa de crescimento (6 % nos annos que vão de 1921 a 1928) diminúe de uma unidade em cada periodo de 8 annos. Obtem, assim, a cifra de 2.356.830 para população provavel em 1952. A nossa curva assemelha-se ás de Detroit e Cleveland, é mais rapida que as de Cincinnati e Montevideo.

Se compararmos por decennios os accrescimos da população paulista (56,7 % em 1900-1910 e 54,3 % em 1910-1920) e os accrescimos das cidades allemás (31,1 % em 1900-1910) e americanas equivalentes (47,4 % em 1880-1890, 28,5 % em 1890-1900, 32,5 % em 1900-1910) observamos uma accentuada superioridade a nosso favor.

No calcular a população da capital diz P. P. são frequentes os absurdos que os entendidos em demographia não podem adgittir. Partindo do censo de 1920 (579.083 hab., 59.784 predios, 9.686 hab. predio ou, melhor, 786, pois havia 73.693 predios com inclusão dos ruraes) esse conhecido especialista avaliava em 792.141 a cifra de 1927. O que quer dizer cerca de 910.000 em 1930. A taxa de natalidade indicada pelo Serviço Sanitário tem decahido de anno para anno: 34,32 por mil em 1920, apenas 28,69 em 1926. Segundo o critério do Bertillon, P. P. conclúe que isso revela simplesmente uma estimativa inexacta e exaggerada da população, pois nenhum motivo plausivel existe para esse enfraquecimento.



Parque das Coleções do Vitoriano — Dylone
(Estudo)